REDUÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS ÀS ESTRUTURAS DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

MARIANA SILVA DE BESSA; ERIK VINÍCIUS MARTINS JÁCOME; ANA CLARA SOARES PAIVA TORRES; BONIEK CASTILLO DUTRA BORGES

INTRODUÇÃO: A erosão dentária consiste na destruição do esmalte e/ou dentina por meio da dissolução química desses tecidos, através de ácidos de origem não bacteriana. Dentre as causas extrínsecas dessa patologia, o consumo de bebidas com teor ácido está entre as mais agravantes, gerando diversas consequências para a saúde bucal. **OBJETIVO:** Investigar as principais alternativas disponíveis na literatura para a redução do potencial erosivo de bebidas às estruturas dentárias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com buscas de alta sensibilidade nas bases de dados Medline (PubMed), EMBASE (Elsevier), Cochrane Library, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Web of Science. Os descritores foram selecionados do Medical Subject Headings (Mesh), do Embase Subject Headings (Emtree) e do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo estes: “Dente”, “Erosão Dentária”, “Desgaste dos Dentes”, “Desmineralização do Dente”, “Remineralização Dentária”, “Bebidas Adoçadas com Açúcar”, “Bebidas Gaseificadas”, “Bebidas Energéticas”, “Bebidas Adoçadas Artificialmente” e “Sucos de Frutas e Vegetais”. Adaptações dessa estratégia de busca, referentes ao idioma e combinações dos descritores, foram realizadas para as bases de dados. As buscas incluíram artigos nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola publicados até 2021. **RESULTADOS:** Um total de 43 estudos foram incluídos nesta revisão, publicados entre os anos de 1973 a 2021 na língua inglesa. Os sucos de frutas (n=21), os refrigerantes (n=20) e os energéticos (n=5) foram as bebidas modificadas mais exploradas. Já as substâncias mais testadas adicionadas às bebidas para a redução do potencial erosivo foram o cálcio (n=10), o lactato de cálcio pentahidratado (n=3), o citrato malato de cálcio (n=3), a goma xantana (n=3), o sulfato ferroso (n=3) e a hidroxiapatita nanométrica (n=3). Tais substâncias também foram testadas modificadas ou associadas a outros compostos. **CONCLUSÃO:** As formulações de cálcio se destacaram nos estudos, sendo as mais exploradas, oferecendo resultados promissores na redução do potencial erosivo principalmente de sucos de frutas e refrigerantes. Assim, a modificação de bebidas ácidas tem um grande impacto na saúde bucal daqueles que consumem com frequência, pois minimizará a ocorrência da erosão dentária e, consequentemente, reduzirá a sensibilidade dental, o comprometimento estético e danos pulpares.

Palavras-chave: Dente, Coroa do dente, Erosão dentária, Bebidas, Revisão.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/17051